

## A EFICÁCIA DOS SACRAMENTOS “EX OPERE OPERATO”

O Catecismo da Igreja Católica afirma que *«Os sacramentos são eficazes, porque neles é o próprio Cristo que opera: é Ele que batiza, é Ele que age nos sacramentos para comunicar a graça que cada sacramento significa. O Pai atende sempre a oração da Igreja do seu Filho, a qual, na epiclese de cada sacramento, exprime a sua fé no poder do Espírito. Tal como o fogo transforma em si tudo quanto atinge, assim o Espírito Santo transforma em vida divina tudo quanto se submete ao seu poder»*. (CIC 1127)

A graça santificante, é um dom que Deus infunde nas almas através dos sacramentos: pelo batismo torna-nos Seus filhos, herdeiros da vida eterna e participantes de Sua natureza divina. Realiza uma transformação permanente nas almas. Difere da graça atual, que é simplesmente um auxílio transitório que nos ajuda a viver melhor a graça santificante.

O catecismo recorre a uma expressão teológica de São Tomás de Aquino: «Ex opera operato» que significa «pela obra operada», ou pelo rito validamente realizado. Esta expressão «ex opere operato», significa que a eficácia dos sacramentos acontece *«em virtude da obra salvífica de Cristo, realizada uma vez por todas. Segue-se daí que «o sacramento não é realizado pela justiça do homem que o dá ou que o recebe, mas pelo poder de Deus» (Summa Teológica, 3, q. 68). Desde que um sacramento é celebrado conforme a intenção da Igreja, o poder de Cristo e do seu Espírito age nele e por ele, independentemente da santidade pessoal do ministro e segundo as disposições interiores dos fiéis que os recebem»*. (CIC 1128)

A expressão «ex opere operato» significa que Deus confere «graça santificante» e que esta não depende da santidade do ministro, nem das disposições interiores do recetor. As disposições interiores do recetor são necessárias, mas não são a causa da graça divina. A expressão «ex opere operato» não significa que a graça sacramental atua automaticamente. Se assim fosse cairíamos na superstição. Significa

simplesmente nem a santidade do ministro, nem as disposições interiores dos fiéis são a causa da graça sacramental. Portanto, a eficácia própria dos sacramentos “ex opere operato”, não exclui, antes exige as disposições dos fiéis que podem favorecer ou obstaculizar o dom da graça. As disposições interiores não são certamente a causa da graça divina, mas a condição necessária e sem a qual não poderia atuar. Notemos que a doutrina católica dos sacramentos está longe dos dois exageros opostos: de um lado que tudo dependa dos sacramentos ou doutro lado que tudo dependa do sujeito.